



«REDACÇÃO DO ESPOZENDENSE»

Semanario republicano, independente defensor dos interesses deste concelho

Director, administrador e propriet.—José da Silva Vieira

Editor—Julio de J. Giesteira Lima

Composição e impressão—Typ. Espozendense—Espozende

**ASSIGNATURA**

Anno, sem estampilha 85000 rs.—Numero avulso 200 rs.—Com  
estampilha e para fóra 105000 rs.—Brasil, (Moeda forte), 305000 rs.

**ANNUNCIOS**

Judiciaes: linha ou esp. de linha 80 c. Repetição, 70 c.—Comun. ou re-  
clames, linha 25 c. Imposto do selo, cada publicação. 15 c. — Anuncios  
particulares: linha 50 c. Reclames e obras literarias med. um exemp. Não se restituem originaes.

## O MOTIVO DA MINHA IDA A BRAGA

Desde que o meu illustre amigo, o ex.<sup>mo</sup> sr. P.<sup>e</sup> Sá Pereira, n'um artigo que publicou no «Noticias de Fão», faz referencias á primeira comissão que foi a Braga, pedir a conservação da Camara eleita em Novembro do ano passado, e como fui eu (á falta d'outros) que dei motivo a que essa comissão lá fosse para aquelle fim, não posso deixar de tambem diser o motivo porque assim procedi. Ha muito tempo que acompanhava com entusiasmo e sympathia o seguimento da obra da referida Camara. Não sendo politico, mas tendo o maior desejo de que a minha terra progrida, entendi, embora possa ter entendido mal, qua a permanencia dos membros d'aquella Camara era da major utilidade para a villa e concelho. Em primeiro logar para a villa, por que assim succede em toda a parte; as cidades e as vilas, são sempre, como de resto é natural, as mais beneficiadas em melhoramentos, não deixando de concordar, e achar até justo, que esses melhoramentos se estendam pelas freguezias. Já houve tempo, (e não são passados muitos anos) que as freguezias foram mais beneficiadas do que a villa...

Ninguém pôde contestar, com justiça, que esta Camara como a que precedeu, tambem nos ultimos tempos da presidencia do illustre advogado o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Alexandre Torres, foi incansavel em provêr a terra de alguns melhoramentos de certa monta.

Não foram tantos como eu desejava ver é certo, porque queria-os todos realizados ao mesmo tempo, mas isso reconheço que não é possível, por varios motivos, sendo o principal a falta de dinheiro. Havendo um importante melhoramento, já estudado e em via de realisação imediata, a instalação da luz electrica, diante da exposição sincera que na Camara fez em 14 de Ju-

nho findo o illustre presidente da Comissão Executiva o ex. sr. Dr. Alexandre Torres, que esse melhoramento talvez não se realizasse porque a Camara em virtude dos acontecimentos revolucionarios de 28 de Maio seria dissolvida, e não havendo garantias de que a fuctura Comissão o realisasse, por n'aquella altura não se saber ainda quaes seriam os membros d'essa comissão, eu que ha tanto tempo ambiciono vêr realiado esse melhoramento, sob o maior entusiasmo, e vendo que se perderia a melhor occasião d'Espozende o possuir, pedi a palavra, e propuz que se telegrafasse aos ex.<sup>mos</sup> srs. ministro do interior e governador civil, pedindo a conservação da Comissão Executiva da Camara, ou não podendo sêr atendido inteiramente esse pedido, que fizesse parte da futura comissão administrativa, a maioria dos membros da referida Comissão Executiva. Em seguida nomeou-se uma comissão, composta, felizmente, das mais importantes pessoas da villa, e no dia seguinte essas pessoas e outras partiram para Braga a cumprir o que se tinha combinado na vespera. Não me arrependo de assim ter procedido; e de certo como eu pensarão todos os cavalheiros que to.naram parte nessa jornada patriótica.

Não me levou lá fins politicos, mas sim e unicamente o desejo de que se realizasse na minha terra um melhoramento, que julgo dos mais indispensaveis, e na minha opiniao, que ainda hoje mantenho, a maneira de o vêr mais rapidamente feito, seria a conservação da Comissão Executiva da Camara, ou na futura comissão o seu illustre presidente o ex.<sup>mo</sup> sr. Dr. Alexandre Torres e os dois veredores da villa, os meus presadissimos amigos srs. Fernando Porfirio e Antonio Fernandes Ribeiro. Eis aqui sr.

### Atenção?

Livros em branco, para o comercio e parte  
culares em todos os tamanhos.  
Notas para os srs. notarios, fsem-se em  
todos os tamanhos e feitios.

Padre Sá Pereira, o motivo da minha ida a Braga, fazendo parte da primeira comissão.

Espozende 22 de Julho de 1926.

Felippe C. d'Almeida Gomes.

## «VISITA HONROSA...»

Respondendo ao «Cavado»

Tendo notado ha muito tempo a parcialidade do nosso collega no assumpto Bombeiros, accusamo-lo ha dias de têr publicado uma noticia falsa, e ainda continuamos a consideral-a menos verdadeira, porque o comandante dos Bombeiros Voluntarios, ha muito tempo deixou de sêr a pessoa que elle quer que ainda o seja. Desmentindo-o, cumprimos o nosso dever, e embóra não queiramos uma discussão prolongada sobre o assumpto, porque dizer quem é ou quem hade sêr o comandante da briosa corporação é para nós uma coisa minima, ainda assim não deixamos de responder ao nosso collega, que afinal nada disse... ou disse tão pouco, que deve arrepender-se do tempo gasto a compôr uma tão ingrata noticia.

Não inventamos que o comandante dos Bombeiros não é o que «O Cavado» quer que seja; e quando afirmamos que esse comandante era o illustre conterraneo sr. Antonio Maria da Costa, digno official do exercito, é porque ha muito tempo o tinhamos ouvido a mais de uma pessoa que eram incapazes de mentir; mas já agora que a nossa affirmação foi desmentida tão categoricamente pelo nosso collega, recorreremos á direcção dos Bombeiros, e ella nos informou que effectivamente, no proprio dia em que se realisou a celebre sessão, em 14 de Março findo, á qual assistiu o ex-comandante e que só se retirou quando foi admitido á discussão e em seguida aprovado por uma maioria esmagadora o artigo 57 dos es-

tatutos no fim dessa sessão, procurou o Ex.<sup>mo</sup> Snr. T.<sup>o</sup> Antonio Maria da Costa, e á porta da sua casa, convidou este sr. para accetar o logar de comandante dos Bombeiros. A este convite, assistiram varios cavalheiros, e aquelle nosso illustre conterraneo da melhor vontade o aceitou.

D'ahi a dias, informou até verbalmente a direcção das diversas demarches sobre a consulta que havia feito superiormente, tendo por fim a mesma direcção, em 15 de Abril, feito o convite por escripto, como o prova com o officio n.<sup>o</sup> 5 do teor seguinte:

«Ex.<sup>mo</sup> Snr. T.<sup>o</sup> Antonio Maria da Costa.

«Confirmando o convite que lhe fizemos verbalmente em 14 de março findo, vimos novamente pedir-lhe que se digne assumir o comando dos Bombeiros Voluntarios d'esta villa, com a possivel urgencia, pois a sua illustre pessoa reúne todos os predicados que são necessarios para este honroso e patriótico logar. Caso seja necessario esta Associação fará o seu pedido ao Ex.<sup>mo</sup> Ministro da Guerra, para que V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> mais rapidamente possa assumir o comando dos nossos Bombeiros. Saude e Fraternidade.  
a direcção,

(assignados) Alberto F. de Faria, Felippe C. d'Almeida Gomes e Alvaro Augusto da Silva Carvalho.»

Em resposta a este officio, a mesma direcção recebeu o seguinte do mesmo Ex.<sup>mo</sup> Snr. T.<sup>o</sup> Antonio Maria da Costa:

«A Ex.<sup>ma</sup> Direcção dos Bombeiros Voluntarios.

«De posse do officio d'essa direcção, n.<sup>o</sup> 5, de 15 do corrente, informo V. Ex.<sup>a</sup> que n'esta data enviei copia do mesmo officio ao Ex.<sup>mo</sup> comandante do 3.<sup>o</sup> batalhão do regimento de infantaria 8 a quem directamente estou subordinado, esperan-

«do no entanto que S.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> den-  
«tro das praxes regulamentares  
«atenderá o pedido feito, au-  
«torisando que eu as-  
«suma o comando dos  
«nossos Voluntarios.

«Caso a autorisação pedida  
«não possa ser dada pelo Ex.<sup>mo</sup>  
«comandante do batalhão, estou  
«certo que ele dirá em officio ou  
«nota, qual o meio mais rapi-  
«do de solucionar o assumpto.  
«Saude e Fraternidade.

«Espozende 20 de Abril de  
«1926.

«Antonio Maria da Costa,  
«tenente de infantaria n.º 8.»

Está pois provado que não inventamos, e também nos informa a digna direcção dos Bombeiros, que até hoje, o snr. tenente Costa, nunca a avisou de que não seria o comandante dos Bombeiros. Se o mesmo cavalleiro mudou de opinião, isto é, se aceitava hontem e não aceita hoje, não é nossa a culpa, nem tão pouco da direcção, mas quer seja o snr. tenente Costa, ou venha a ser outro o comandante dos bombeiros, o que é absolutamente verdadeiro, como informamos no nosso ultimo numero, é que o comandante actual dos Bombeiros não é a pessoa que o «Cavado» quer que seja. E então, a proposito, devemos informa-lo, se é que o ignora, que o ex-comandante da briosa corporação, actualmente nem socio é da mesma, pelo motivo muito simples de que tendo-se retirado da sessão em que foram aprovados os estatutos, não os assignou, e por emquanto, só são socios, os que cumpriram esse preceito legal, e os futuros socios--e esperamos que muitos se inscrevam para o progresso da humanitaria instituição--tem de ser aceites obedecendo ao que sobre o assumpto estabelecem os referidos estatutos. Podiamos responder muito mais; podiamos mesmo discutir certas abnegações e heroismos... mas o melhor é ficarmos por aqui, pois nada adianta o publico com as misérias alheias... Quanto ao convite que nos faz o nosso collega, de seguirmos a sua correcção, devolvemo-lo inteiramente, pois não aceitamos insinuações e bem sabemos o caminho a seguir.

E para terminar, avisamos o collega, que embora tendo sido nós que o chamamos à discussão, em virtude de tanta puerilidade que temos visto, não lhes responderemos mais sobre o assumpto, pois fica suficientemente provado que fallamos a verdade.

No prelo:  
**VOCABULARIO MINHOTO**  
(2.<sup>a</sup> edição do 1.<sup>o</sup> volume)

Com perto de 1.000 vocabulos novos.  
Desde já se aceitam pedidos do referido volume, na Livraria e Papelaria Espozendense.

## NOTICIARIO

### Consortio.

Na ultima segunda feira 19, pelas onze horas da manhã, realizou-se na capela de S. Roque, em Goios. o consortio da Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Julia Motta com o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Dr. Paulo Nascimento Fernandes Alves, do Porto.

Aos actos religioso e civil, compareceu grande numero de pessoas das relações dos noivos. Foram padrinhos por parte do noivo, seus Paes o Ex.<sup>mo</sup> Sr. Paulo José Fernandes Alves e D. Maria do Nascimento Alves, e por parte da noiva sua Mãe a Ex.<sup>ma</sup> Sr.<sup>a</sup> D. Elisa da Fonseca Motta e seu irmão Arthur Pereira Motta, importante negociante na cidade de Belem (Pará)

Aos noivos foram offercidas prendas de grande valor. Pela Ex.<sup>ma</sup> Mãe da noiva, foi offercido na quinta de Goios, de propriedade da noiva, um bem servido almoço, tendo reinado sempre a maior alegria entre os nubentes e as pessoas convidadas.

Terminado o almoço os noivos retiraram-se para Santa Luzia, Viana do Castello, onde contam passar a lua de mel. Que esta seja sempre de infindavel harmonia e saptisfação são os nossos desejos.

### Arthur Motta.

Partiu hontem para a cidade de Belem (Pará) este importante negociante na capital paraense.

Desejamos-lhe boa viagem e rapido regresso á terra de seus avós.

### LICENÇA

Foram concodidos mais 30 dias de licença á professora oficial desta vila, D. Cecilia Adelaide Viana de Lima, dedicada esposa do sr. Manoel Fernandes da Costa Lima, digno es-  
crivão de Direito.

### A S. Tiago de Compostela

Com o fim de ganhar o jubileu do Ano Santo Compostelano, o nosso colega do Porto «A Ordem» com a aprovação do venerando Prelado, está organisando uma peregritação a S. Tiago de Compostela.

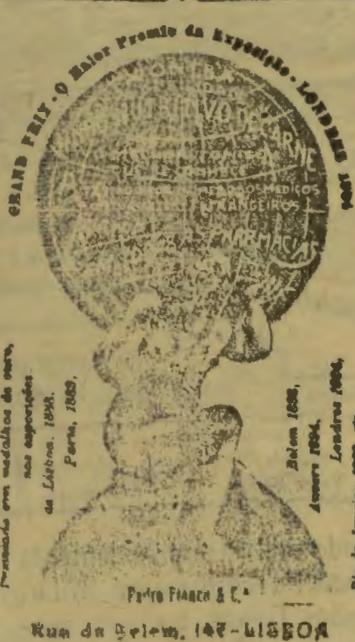
A partida está marcada para sabado, 4 de setembro proximo devendo o comboio dos peregrinos ter em Tuy uma demora suficiente para almoçar e visitar a curiosa cidade galega. Dali seguirá para S. Tiago onde chegará ao fim da tarde. No dia 5 serão as cerimoniaes religiosas da peregrinação para se ganhar o jubileu. O dia 6 é destinado á visita aos monumentos da historica cidade, podendo os peregrinos que quizerem, dar um passeio de recreio á Coruna, etc.

O regresso será na manhã de 7, tendo o comboio uma demora grande em Pontevedra para almoço e visita á cidade, podendo as pessoas que assim queiram, visitar Vigo, etc.

Os preços do comboio, ida e volta incluindo pas-aporte, são respectivamente 120\$00; 165\$00; e 210\$00 para a 3.<sup>a</sup> 2.<sup>a</sup> 1.<sup>a</sup> classe.

A inscrição é feita na Admistracção de «A Ordem», na rua de Santa Catarina, 630—Porto a companhia da quantia de 20\$00 que será abatida, no custo do bilhete na primeira quinzena de Agosto, quando for pago na sua totalidade.

Os perigrinos, alem das graças do Ano Jubilar Compostelano, terão occasião de conhecer um dos mais lindos e pitorescos rincões da Espanha—o prolongamento do nosso Minho.



### NOVIDADE LITERARIA

## Violetas Dispersas

(VERSOS)

### Maria da Silva Vieira

Um elegante volume contendo muitas produções poeticas em magnifico papel acetinado-com o retrato da extincta.

PREÇO..... 2\$50 RS.

O producto da venda da edição é destinado ao levantamento na sua sepultura de uma lapide comemorativa.

A' venda em todas as livrarias do paiz a em Espozende na Typografia Espozendense, de José da Silva Vieira.



### Farinha Pectoral Ferruginosa da Farmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituente, do mais reconhecido provelto nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, e ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e privilegiado.

Pedro Franço & C.

DEPOSITO GERAL  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX O MAIOR PREMIO DA EXPOZICAO - LONDRES 1904

**Xarope Pectoral James**

Paris 1889, Belem 1908, Lisboa 1918, Rio de Janeiro 1922, Paris 1925, Londres 1928, Belem 1930, Lisboa 1934, Rio de Janeiro 1938, Paris 1941, Londres 1945, Belem 1948, Lisboa 1952, Rio de Janeiro 1956, Paris 1959, Londres 1963, Belem 1966, Lisboa 1970, Rio de Janeiro 1974, Paris 1977, Londres 1981, Belem 1984, Lisboa 1988, Rio de Janeiro 1992, Paris 1995, Londres 1999, Belem 2002, Lisboa 2006, Rio de Janeiro 2010, Paris 2013, Londres 2017, Belem 2020, Lisboa 2024, Rio de Janeiro 2028

Prémio em medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1889, Paris 1889, Belem 1908, Lisboa 1918, Rio de Janeiro 1922, Paris 1925, Londres 1928, Belem 1930, Lisboa 1934, Rio de Janeiro 1938, Paris 1941, Londres 1945, Belem 1948, Lisboa 1952, Rio de Janeiro 1956, Paris 1959, Londres 1963, Belem 1966, Lisboa 1970, Rio de Janeiro 1974, Paris 1977, Londres 1981, Belem 1984, Lisboa 1988, Rio de Janeiro 1992, Paris 1995, Londres 1999, Belem 2002, Lisboa 2006, Rio de Janeiro 2010, Paris 2013, Londres 2017, Belem 2020, Lisboa 2024, Rio de Janeiro 2028

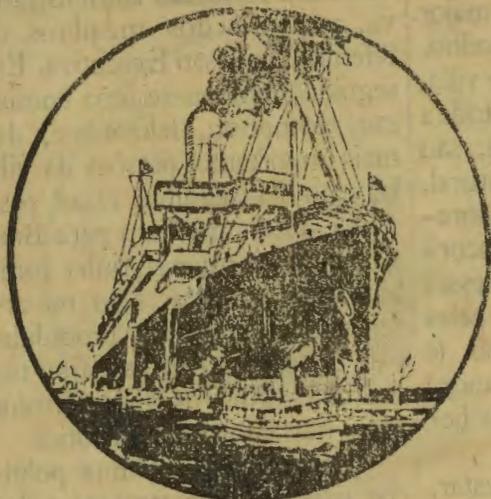
Heroico contra todas as afeções dos orgãos respiratorios, taes como: tosse, rebeldes ou convulsas, ataques astmaticos, bronquitos agudas ou cronicas.

Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Junta Pectoria GERAL d'Hygiene dos E. U. do Brazil.

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANÇO, FILHOS  
PEDRO-FRANÇO & C.  
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

## MALAREAL INGLEZA



### Paquetes correios a sahir de Leixões

DARRO em 25 de Agosto para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.  
DESEADO em 8 de Setembro para o Rio de Janeiro, Santos, Buenos-Ayres.  
DESNA em 22 de Setembro para Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

### Estes Paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

ALMANZORA em 2 de Agosto para a Madeira, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.  
DEMERARA em 12 de Agosto para o Rio de Janeiro, Santos, e Buenos-Ayres.

ANDES, em 13 de Agosto para Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.<sup>a</sup> classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPACAO.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes de Hamburgo a Nova York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

## TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.